Boletim Econômico Semanal

03 de novembro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos que o Copom reduziu a taxa básica de juros a Selic em 0,50% levando a taxa para 12,25%. Foi o terceiro corte seguido na taxa iniciado em agosto. Em comunicado pós decisão o comitê continuou com a sinalização de cortes futuros na mesma magnitude ritmo considerado apropriado para o processo desinflacionário. No entanto, destacou preocupações por conta de um cenário global mais desafiador.

Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros no patamar entre 5,25% e 5,50%. Apesar da manutenção, o presidente do Fed, Jerome Powell, reconheceu a resiliência da economia e afirmou que não está confiante de que a inflação esteja em direção a meta de 2%. Neste contexto, dados sobre o mercado de trabalho apontaram para uma geração de 150 mil novas vagas em outubro, abaixo do esperado pelo mercado, reflexo dos juros em patamares elevados.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana registrando ganhos de 4,3% aos 118.519,97 pontos, o resultado deve-se a expressiva alta de 2,7% na sexta-feira (03/11) impulsionado por dados dos EUA com a leitura abaixo do previsto na geração de vagas de emprego nos Estados Unido que elevou o apetite por risco.

Já as Bolsa dos EUA, fecharam a semana com altas expressivas. O Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram 5,07%,5,85% e 6,61% respectivamente. O principal vetor para a alta foram os dados de emprego e serviços que reforçaram as expectativas de que o Fed não subirá mais os juros.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em queda ao longo de toda a curva, todavia, com mais intensidade nos vértices de médio e de longo prazo, conferindo, assim, perda de inclinação com o cenário externo, sobretudo a coletiva após a decisão dos juros nos EUA exercendo influência nas movimentações. Neste contexto, os índices da Anbima iniciaram o mês em valorização. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,89%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,63% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,91%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,28%. Para o mês de novembro, a projeção foi de 0,30%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,94%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,36%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	10,06%	INPC + 5,20%	9,41%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,59%. Para 2024, a projeção ficou em 4,47%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%. Para 2024 as projeções foram de 9,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,05 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$75,30 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 62,25 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$74,62 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,61%. Para 2024, a projeção ficou em 63,65%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -1,10%. Para 2024, a projeção ficou em -0,88%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

3 de novembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,86	4,63	**4,63**	= (1)	3,88	3,90	**3,91**	▲ (2)	3,50	= (15)	3,50	= (18)
PIB (var. %)	2,92	2,89	**2,89**	= (1)	1,50	1,50	**1,50**	= (7)	1,90	= (6)	2,00	= (13)
CÂMBIO (R$/US$)	5,00	5,00	**5,00**	= (4)	5,02	5,05	**5,05**	= (3)	5,10	= (10)	5,20	= (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	**11,75**	= (13)	9,00	9,25	**9,25**	= (1)	8,75	= (1)	8,50	= (14)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

03/11/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.